



Análise Da Presença Da Química Verde E Dos Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável Em Um Livro De Ciências Do 6º Ano

Joice L. de Carvalho, Cleber R. de Araujo Junior, Vitória R. Cabral, Renata C. Nunes

Diversos movimentos em escala mundial têm ocorrido para buscar soluções para garantir a sobrevivência na Terra. Há mais de 20 anos a Química Verde (QV) foi proposta para tornar os processos químicos menos perigosos e poluentes, mais energeticamente eficientes e com mais utilização de matérias primas de fontes renováveis. Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluídos na Agenda 2030, foram aprovados em 2015 na assembléia geral da ONU e reconhece que a erradicação da pobreza é um grande desafio global, mas que é imprescindível para o desenvolvimento sustentável. A UNESCO lançou em 2021 resultados de um estudo nos currículos e programas de educação de 50 países. Os resultados, muito preocupantes, mostraram, por exemplo, que em mais da metade dos documentos analisados não há menção às mudanças climáticas. Diante da importância do livro como recurso didático e de fonte de informação para os docentes, nosso grupo de pesquisa vem se dedicado a estudar aspectos relacionados à Sustentabilidade e QV nas obras aprovadas pelo PNLD utilizados no Ensino de Ciências e Química. Neste trabalho, descrevemos a análise do livro do professor aprovado para o 6º ano da Editora Moderna (2018, 1ª edição). A metodologia utilizada pode ser classificada como qualitativa, com objetivos exploratórios e com a utilização de procedimentos técnicos de análise do discurso. Essa coleção foi selecionada pois, segundo dados no FNDE, foi a mais adquirida para distribuição entre as escolas públicas brasileiras. No volume do 6º ano, são trabalhados temas relacionados ao planeta Terra, à água e materiais, entre outros. Nesses temas, a introdução de aspectos relacionados à sustentabilidade, ainda que haja um foco maior no aspecto ambiental pode ocorrer de maneira mais simples. Observamos que questões importantes como consciência socioambiental, decisões éticas e sustentáveis, preservação do meio ambiente, formas de mitigar as ações do homem nos ecossistemas, desigualdade no acesso à água potável, reciclagem, entre vários outros estão presentes. Esses resultados podem apontar para uma possível, e muito positiva, inclusão desses debates nas escolas nacionais diferenciando-se assim do apresentado no relatório da UNESCO. A educação ambiental deve buscar formar cidadãos que se preocupem não apenas com a atual geração, mas também com as gerações futuras apoiando-se no tripé da sustentabilidade: ambiental, social e econômico. No entanto, apesar da relação intrínseca entre os temas descritos e os 17 ODS e a Química Verde, não é feita menção a eles ao longo do livro. Como sugestões, poderiam ser citados os objetivos que tratam de agricultura sustentável, água potável e saneamento, consumo e produção responsáveis e ação contra a mudança global do clima.

Instituto Federal Fluminense
CNPq, FAPERJ.